



16 AVOS



Colômbia joga contra Gana sob a memória e o legado de zagueiro Andrés Escobar, assassinado há 34 anos por falha na Copa de 1994

Paul Archbold/AFP



Torcedor do Atlético Nacional ergue bandeira em homenagem a Escobar: defensor chegou à Copa atuando nos Los Verdolagás

FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A seleção da Colômbia inicia, hoje, a fase de mata-mata da Copa do Mundo, em partida contra a seleção de Gana, prevista para às 22h30, no Estádio de Kansas City, nos Estados Unidos, sob a sombra de uma das histórias mais emblemáticas do futebol do país. O jogo, além de definir qual equipe vai se classificar às oitavas de final da competição e de registrar o reencontro entre os colombianos com seu ex-treinador e atual comandante de Gana, Carlos Queiroz, ocorre um dia depois dos 32 anos assassinato do zagueiro Andrés Escobar. Capitão da seleção colombiana, o zagueiro de 27 anos virou símbolo ao ser morto por narcotraficantes 10 dias depois de ter feito um gol contra em um jogo na Copa do Mundo de 1994, contra os Estados Unidos, donos da casa naquela competição, assim

como na edição da Copa deste ano — desta vez com a organização compartilhada com Canadá e México. O lance abriu o placar para a derrota da Colômbia. O outro tento dos norte-americanos naquele emblemático 2 x 0 saiu após Escobar falhar na marcação. A partida, embora não tenha sido na fase de mata-mata, significou uma eliminação da equipe, que perdeu para o primeiro jogo do Mundial para a Romênia. Em meio a um dos períodos mais críticos do narcotráfico no país, a Colômbia jogou a Copa do Mundo de 1994 sob a sombra da insegurança, com direito a ameaças a jogadores do elenco. Após voltar ao país a com a eliminação precoce da na competição na bagagem, Escobar foi escolhido como culpado e pagou com a vida. O zagueiro foi baleado por Humberto Muñoz Castro, enquanto saía de uma boate, em Medellín. Antes de ocorrer os seis disparos, Andrés foi provocado

pelos irmãos ligados ao narcotráfico Pedro David Gallon Henao e Juan Santiago Gallon Henao. O jogador da Colômbia assassinado havia reagido à provocação como uma brincadeira. Porém, foi surpreendido pelo tiro disparado por Muñoz Castro, o então motorista dos irmãos narcotraficantes David Gallon Henao e Juan Santiago Gallon. Muñoz foi preso e condenado, em 1995, a 43 anos de cadeia pelo assassinato de Andrés Escobar. Na prisão, no entanto, ele cumpriu apenas 10 anos de pena. Os irmãos Gallon passaram cerca de 15 meses detidos por serem condenados como cúmplices do assassinato. Após a eliminação de 1994, o zagueiro proferiu uma frase emblemática para o próprio destino e do esporte no país. “Fica uma sensação amarga porque sentimos que se desperdiçou uma grande oportunidade de consolidar o progresso do futebol colombiano. Devemos ser galantes na vitória,

mas ainda mais na derrota. Quero dizer que foi uma oportunidade e uma experiência fenomenal, única, que eu jamais havia sentido na vida. Até logo, porque a vida não acaba aqui”. Seleção ontem e hoje A seleção da Colômbia de 1994, além do zagueiro e capitão daquele time, Andrés Escobar, contava com uma geração considerada uma das mais promissoras do país. O elenco ostentava nomes como o centroavante Asprilla e os meios Valderrama e Rincón. No Mundial marcado pelo tetracampeonato do Brasil, os colombianos chegaram embalados pelo retrospecto de apenas uma derrota em 25 jogos e por um histórico 5 x 0 sobre a Argentina. Quis o destino colocar um jogo eliminatório no caminho da Colômbia justamente no dia seguinte ao aniversário de 34 da morte de Escobar. Para o início do

mata-mata do Mundial de 2026, na qual os colombianos chegaram como líderes do Grupo K, à frente de Portugal, na noite de hoje, a seleção treinada por Néstor Lorenzo não tem desfalques para a partida e deve manter a base titular utilizada nos primeiros três compromissos. A equipe conta com nomes como o meia-atacante James Rodríguez e os pontas Luis Díaz e Jhon Arias entre os titulares. Ainda há dúvidas, no entanto, sobre se o comando do ataque ficará com Jhon Córdoba ou Luis Suárez. O time titular da Colômbia, no entanto, jogará sob o legado e a memória de Andrés Escobar, ídolo do Atlético Nacional. No lado de Gana, o zagueiro Jerome Opoku ainda é dúvida para o treinador Carlos Queiroz. A tendência, porém, é que a seleção africana mantenha a formação usada na fase de grupos e aposte na velocidade do ponta Semenyo e do atacante Ayew.



Partida vital para o legado

Thomas Coex/AFP



Hossam Hassan pode colocar o Egito em uma fase inédita na Copa

MEL KAROLINE*

Diariamente, a Copa do Mundo escreve capítulos relevantes. Hoje, Austrália e Egito entram em campo com a mesma meta: avançar, de forma inédita, às oitavas. Às 15h, Dallas será palco de uma decisão com poder de impactar a evolução dos países. De um lado, Os Faraós buscam ir além do continente. Do outro, os Socceroos querem acabar com a sina de azar em mata-mata. O Egito é consolidado como potência continental, mas seguir vivo na Copa representa um peso diferente pela possibilidade de dar uma prova de força a nível mundial. Alocado à Ásia em busca de uma exigência competitiva maior, os australianos vislumbram a vaga como uma confirmação da estratégia de longo prazo. “Estamos orgulhosos. Gostaria de agradecer aos jogadores, eles trouxeram uma imensa alegria ao nosso torcedor. Estamos prontos para encarar qualquer um. Somos capazes de jogar nosso estilo de futebol, respeitando cada adversário”, celebrou o técnico egípcio Hossam Hassan. O meia Jackson Irvine sonha em entrar de vez na história dos Socceroos. “Terminador em segundo no grupo é um feito enorme, é algo para ficarmos orgulhosos. Agora, queremos ser a primeira equipe da Austrália a vencer um mata-mata”, projetou.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



Atual campeã, Argentina encara a zebra cabo-verdiana

JOÃO VITOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Miami — Messi versus Vozinha, a atual campeã contra a maior surpresa, num estádio abarrotado de alvicelestes e um capitão acusado de estuprar uma brasileira. Argentina e Cabo Verde se enfrentam, hoje, em um contexto cheio de elementos, pela fase de 16 avos de final da Copa do Mundo. A bola rola às 18h, no Hard Rock Stadium, em Miami, nos Estados Unidos. Tricampeã no Catar, em 2022, a Argentina tem uma campanha perfeita neste Mundial até aqui. Embalado por seis gols do artilheiro Lionel Messi, o time sul-americano liderou o Grupo J, com nove pontos — venceu a Argélia, por 3 x 0, a Áustria, por 2 x 0, e a Jordânia, por 3 x 1. Agora, terá pela frente uma das grandes histórias desta competição. Estreante, Cabo Verde surpreendeu o mundo da bola ao empatar com a campeã Espanha, por 0 x 0, e com o bicampeão Uruguai, por 2 x 2. Na rodada derradeira, outra igualdade sem gols, desta vez com a Arábia Saudita. Os três pontos ganhos asseguraram o segundo lugar do Grupo H e a inesperada classificação, nas mãos do goleiro Vozinha.

Estádio lotado

Em todo lugar que se anda, camisas em azul e branco tomam as ruas de Miami. Na imprensa argentina, fala-se na maior “invasão” de torcedores em muito tempo. Segundo o último censo estadunidense, 80 mil argentinos residem na Região Metropolitana da cidade — número que salta aos 200 mil, estima-se, se considerados os que ingressaram no país com outros passaportes e, até mesmo, os imigrantes ilegais. Somam-se a eles os cerca de 50 mil que deixaram a Argentina em voos aos Estados Unidos para assistir aos jogos da Copa do Mundo. Na véspera, organizaram um bandeiraço e confraternizaram nas praias. A expectativa é que tomem quase a totalidade do Hard Rock Stadium, com capacidade para 64.478 pessoas. Muitos ficarão sem ingresso. O técnico Lionel Scaloni, porém, pediu cuidado para Cabo Verde não acabar com a festa. “Eles se fecham muito bem pelo meio e depois saem muito bem no contra-ataque, com jogadores tecnicamente talentosos”, disse. “Eles não chegaram por acaso. Temos que respeitá-los, e é isso o que faremos”, garantiu.

João Vitor Marques/EM/D.A. Press



Acusação de estupro

Este é o primeiro jogo de Cabo Verde após vir à tona a acusação de estupro contra o ponta Ryan Mendes, de 36 anos. Capitão da seleção africana, ele foi denunciado por um caso contra uma brasileira, durante período de amistosos na Nova Zelândia. Ontem, a

confederação proibiu qualquer pergunta sobre o tema na entrevista coletiva do técnico Pedro Bubbista e do defensor Stopira. Coube ao treinador falar sobre a missão. “É o jogo das nossas vidas. Mas vamos desfrutar e dar o nosso melhor. Não temos outro pensamento em mente a não ser tentar avançar”, destacou Bubbista.

Hermanos lotaram as ruas de Miami, ampliando a força da torcida pela seleção em busca do tetracampeonato mundial

Jogos de hoje	
 Austrália	 Egito
Local: Houston - 14h	
TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV	
 Argentina	 Cabo Verde
Local: Boston - 17h30	
TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV	
 Colômbia	 Gana
Local: Monterrey - 22h	
TV: CazéTV	